AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE S. JULIÃO DA BARRA

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

Data: abril a julho, 2021

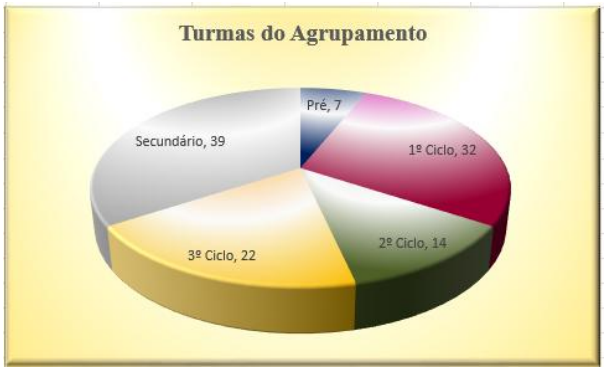
Introdução

Contextualização e caracterização da escola

O Agrupamento de Escolas de S. Julião da Barra, situa-se na área metropolitana de Lisboa, no concelho de Oeiras. É constituído por cinco escolas e tem sede na Escola Secundária Sebastião e Silva. Resultou da agregação, em abril de 2012, desta escola com um Agrupamento já existente.

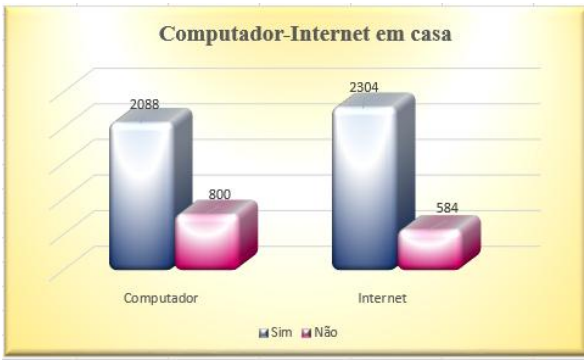
No ano letivo de 2020-2021, é frequentado por 2888 alunos: 179 na educação pré-escolar (sete grupos); 742 no 1.º ciclo do ensino básico (32 turmas); 378 no 2.º ciclo (14 turmas), 604 no 3.º ciclo (22 turmas), 985 no ensino secundário (39 turmas nos cursos científico-humanísticos).





Para além do ensino regular, o Agrupamento oferece o ensino especializado da música, em regime articulado, a alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e tem um protocolo com o Estabelecimento Prisional de Caxias onde é prestada formação aos reclusos que, caso pretendam, podem frequentar cursos de Educação e Formação de Adultos (no E.P. Caxias temos em funcionamento quatro turmas: uma turma de 1º ciclo (EFA-B1), uma turma de 2º ciclo (EFA-B2), uma turma de 3º ciclo (EFA-B3) e uma turma de Secundário).

Segundo dados constantes da aplicação de gestão escolar – INOVAR – utilizada no Agrupamento, 7,3% dos alunos são oriundos de outros países, especialmente do Brasil, 11,5% beneficiam de auxílios económicos, 72,3% dos alunos têm computador e 79,7% têm internet em casa.





Está, ainda, provado que existe uma forte correlação entre as habilitações académicas dos pais, especialmente da mãe, e os resultados escolares dos filhos.

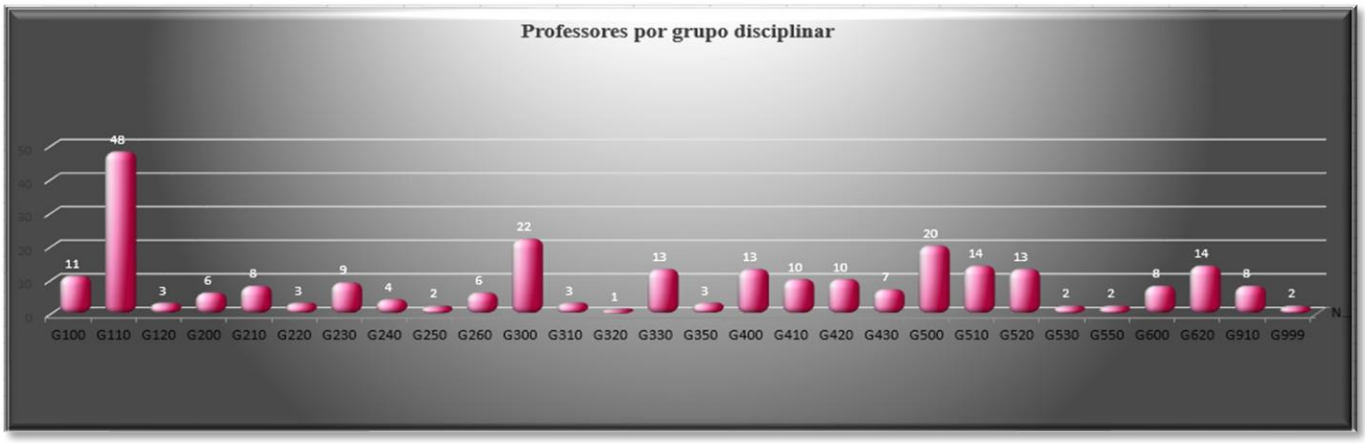
A prestação do serviço educativo é assegurada por 265 docentes, dos quais 83,4% pertencem aos quadros.







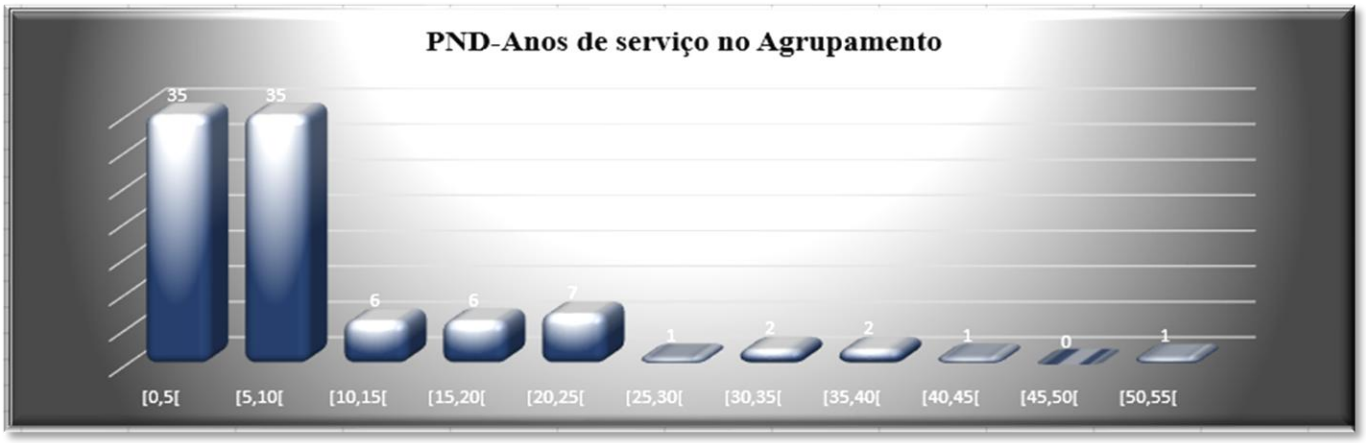




As funções não docentes são asseguradas por 95 trabalhadores, dos quais 80 são assistentes operacionais, 13 são assistentes técnicos e 2 são técnicos superiores (psicólogas). Destaca-se a percentagem de profissionais (docentes e não docentes) cuja faixa etária se inscreve no intervalo dos 50 aos 70 anos, e cuja antiguidade é superior a 20 anos de serviço.







Infraestruturas tecnológicas, conectividade, plataformas e serviços digitais existentes, bem como serviços de manutenção disponíveis:

Infraestruturas tecnológicas	Computadores Tablets
Conectividade	rede wi-fi que cobre muito bem
Plataformas e serviços digitais existentes	INOVAR WeBex Outras plataformas do ME
Serviços de manutenção disponíveis	Assegurado por dois funcionários

Objetivos globais a atingir:

O PADDE pretende ser um documento estruturante e reflete a visão da escola sobre o papel que pretende para a integração das tecnologias digitais na concretização do seu Projeto Educativo e para a melhoria de todo o processo educativo e organizacional, definindo o caminho e sobretudo o ritmo que a escola pretende imprimir para a integração do digital.

O PADDE trará intencionalidade, coerência, rigor e sobretudo um compromisso através de um foco na monitorização, avaliação e na procura de evidências. Trará uma visão global e articulada sobre o impacto das tecnologias digitais na vida da escola em três dimensões fundamentais: dimensão pedagógica, dimensão organizacional e dimensão tecnológica, que, no seu conjunto, permitirão uma transição digital plena.

Processo de elaboração (instrumentos, metodologias a adotar, elementos a envolver, entre outros):

Para dar resposta aos novos desafios propostos pela União Europeia, em particular no que diz respeito à Educação, o Agrupamento de Escolas de São Julião da Barra, Oeiras, pretende garantir a todos os utentes (professores, alunos, funcionários e, se possível, a pais e Encarregados de Educação), a formação necessária e a capacitação para uma utilização mais frequente e eficaz das tecnologias digitais.

Desta forma, o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE), servirá como instrumento orientador e facilitador da adaptação e implementação das tecnologias digitais e permitirá organizar e hierarquizar as estratégias e as acções a desenvolver para melhor explorar o potencial digital no processo de ensino e de aprendizagem.

Este plano, elaborado de acordo com uma das prioridades estabelecidas pela presidência portuguesa da União Europeia, diz respeito ao uso de tecnologias digitais, nas suas duas vertentes principais:

1. Promover o desenvolvimento de um ecossistema de educação digital de alto desempenho;
2. Melhorar as aptidões e competências digitais para a transformação digital.

e foi concebido com base nos relatórios *online* gerados pelas ferramentas de autorreflexão Check-in e pelo formulário SELFIE. A análise cuidada destes relatórios e uma reflexão sobre os seus resultados permitiram definir quais as áreas/dimensões prioritárias onde é preciso mudar ou introduzir melhorias,

assim como as acções concretas a realizar para colmatar as diferentes lacunas, de forma que o Agrupamento possa melhorar o seu desempenho digital.

Contributo do PADDE para o projeto educativo da escola:

O presente documento tem como principal objetivo proceder à apresentação do PADDE a desenvolver no Agrupamento de Escolas S. Julião da Barra (AESJB), no decorrer do ano letivo 2020/2021 (entre abril e julho de 2021). A Equipa de Desenvolvimento Digital (EDD) é responsável pelo desenho do PADDE e foi designada para analisar os resultados dos relatórios de Check-In e SELFIE e, com base nos resultados, definir as áreas de melhoria prioritárias, descrever e planear as ações e os objetivos a desenvolver ao longo do ano letivo 2021/2022 (período de vigência e implementação do plano), tendo como foco superar as eventuais fragilidades, nas áreas consideradas prioritárias. Seguidamente, a EDD é responsável pela implementação, monitorização e avaliação do PADDE.

O Projeto Educativo em vigor no Agrupamento sofrerá, nos próximos meses, uma reformulação decorrente da mudança de direcção e das novas orientações emanadas pelo Ministério da Educação. O artigo 9º do Decreto-Lei nº 75/2008, na redação do Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho, destaca o projeto educativo e os planos anual e plurianual de atividades como os documentos em que assentam prioritariamente a integração e a articulação dos diferentes instrumentos de gestão. Neste sentido, o PADDE deverá ser considerado na nova redação do Projeto Educativo como um dos documentos que deverá contribuir, segundo o PE actual, para "a realização dos objetivos centrais da Escola de forma a desenvolver transmitir o conhecimento constituído – das ciências às artes, das humanidades às tecnologias – e educar cidadãos para a liberdade e para a responsabilidade".

1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital		
Nome	**Função**	**Área de atuação**
Domingos Ferreira Pereira dos Santos	Diretor	
Maria Hermínia Constantino Poejo	Sub-diretora	
Luísa Maria Maleno Mendes Godinho de Carvalho	Professora	

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	5
Nº de alunos	2888
Nº de professores	265
Nº de pessoal não docente	95
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE	Ano letivo 2021/2022

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	julho, 2021

1.2. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação	20 de maio a 4 de junho de 2021

Participação									
Nível de ensino	**Dirigentes**			**Professores**			**Alunos**		
	Convidados	**Participação**	**%**	**Convidados**	**Participação**	**%**	**Convidados**	**Participação**	**%**
1º ciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2º ciclo	3	3	100%	66	55	83%	542	522	96%
3º ciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secundário geral	9	7	78%	126	125	99%	1013	1135	112%
Secundário profissional	-	-	-	-	-	-	-	-	-
« outro »	-	-	-	-	-	-	-	-	-

CHECK-IN

Período de aplicação	08 de janeiro, 2021 até 18 de janeiro, 2021

Participação	
Nº de respondentes	187
%	70,6%

Outros Referenciais para Reflexão

1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento *[Dados do SELFIE]*			
Valores médios	**Dirigentes**	**Professores**	**Alunos**
1º ciclo	-	-	-
2º ciclo	3/3 (100%)	55/66 (83%)	522/542 (96%)
3º ciclo	-	-	-
Secundário geral	7/9	125/126	1135/1013
Secundário profissional	-	-	-
« outro »	-	-	-

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa *[Dados da Escola]*		
Em %	**Computador**	**Internet**
1º ciclo		
2º ciclo		
3º ciclo		
Secundário geral		
Secundário profissional	-	-
« outro »	-	-

Serviços Digitais		
Assinale com um X	**Sim**	**Não**
Sumários digitais	x	
Controlo de ausências	x	
Contacto com Enc. de Educação	x	
Outros (indicar): Webex, SIGE,…	Webex; SIGE; INOVAR; E-mail institucional; …	

Gestão de sistemas: *indique o processo de gestão*
A gestão dos sistemas é efectuada pelo órgão de gestão do Agrupamento.

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão *[Dados do SELFIE]*			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	**Dirigentes**	**Professores**	**Alunos**
Pedagogia: Apoio e Recursos			-----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula			
Práticas de Avaliação			-----
Competências Digitais dos Alunos			

Nível de competência dos docentes por área (em %) *[Dados do Check-In]*			
Área	**Nível 1**	**Nível 2**	**Nível 3**
Recursos digitais	23,2%	67%	9,8%
Ensino e aprendizagem	45,3%	46,4%	8,3%
Avaliação	44,4%	47,3%	8,2%
Capacitação dos aprendentes	34,9%	48,5%	16,6%
Promoção da competência digital dos aprendentes	45,5%	50,5%	4%

Comentários e reflexão
Relativamente ao nível de competência dos docentes por área, de acordo com o Check-In, verifica-se que existe uma distribuição equilibrada entre os níveis 1 e 2, exceto na área dos recursos digitais onde mais de dois terços dos docentes se posicionam no nível 2. Só uma pequena parcela dos docentes atinge o nível 3 de proficiência digital. Assim, o Centro de Formação de Escolas do Concelho de Oeiras (CFECO) em parceria com a Direção-Geral da Educação (DGE) promove oficinas de formação orientadas de acordo com o nível de competência de cada um dos docentes de forma a generalizar o uso do digital nas suas práticas profissionais e pedagógicas, na vida da escola, nas rotinas e procedimentos diários, na vida dos alunos, nas suas práticas de aprendizagem e exercício de cidadania. Pretende-se que o PADDE seja um veículo para o desenvolvimento das competências digitais necessárias ao ensino e aprendizagem. Este plano tem como pontos de partida o conhecimento que a EDD tem do uso do digital no Agrupamento, o diagnóstico realizado através da ferramenta de autorreflexão Check-In, desenvolvida pela Comissão Europeia e ainda os resultados do inquérito SELFIE aplicado a Dirigentes, Professores e Alunos. A SELFIE é uma ferramenta gratuita concebida para ajudar as escolas a incorporar as tecnologias digitais no ensino, na aprendizagem e na avaliação e permite a autorreflexão sobre a aprendizagem eficaz através da promoção da utilização de tecnologias educativas inovadoras.

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão *[Dados do SELFIE]*			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	**Dirigentes**	**Professores**	**Alunos**
Liderança			-----
Colaboração e trabalho em rede			
Desenvolvimento profissional contínuo			-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) *[Dados do Check-In]*			
Área	**Nível 1**	**Nível 2**	**Nível 3**
Proficiência Global	57 – 30,5%	118 – 63,1%	12 – 6,4%
Envolvimento profissional	63 – 33,7%	119 – 63,7%	5 – 2,7%
Recursos Digitais	76 – 40,6%	93 – 49,8%	18 – 9,7%
Ensino e Aprendizagem	109 - 58,2%	70 - 37,4%	8 – 4,2%
Avaliação	92 – 49,2%	85 – 45,4%	10 – 5,3%
Capacitação dos Aprendentes	83 – 44,4%	84 – 44,9%	20 – 10,7%
Promoção da Competência Digital dos Aprendentes	110 – 58,8%	73 – 39,1%	4 – 2,1%

Sistemas de informação à gestão

1. O INOVAR é a ferramenta usada no Agrupamento e permite dinamizar a gestão pedagógica e administrativa:
   a. Contabilidade - controlo das despesas e receitas do agrupamento
   b. Pessoal – gestão dos funcionários do Agrupamento (Pessoal docente e não docente), incluindo assiduidade e vencimentos
   c. Alunos – gestão da assiduidade, comportamento e avaliação dos alunos e registo de sumários
   d. Consulta – dedicado aos Encarregados de Educação e Alunos – para controlo da assiduidade, comportamento e avaliação dos alunos e acesso aos sumários e aos materiais anexados aos sumários
   e. PAA – gestão das actividades previstas no Plano Anual de Atividades do Agrupamento
   f. ASE – gestão de apoios da Ação Social Escolar atribuídos aos alunos
   g. Inventário – registo das aquisições e abate de material
   h. EFA- gestão dos cursos EFA do Estabelecimento Prisional de Caxias
2. Plataformas do Júri Nacional de Exames
   a. PAEB – Provas de Aferição
   b. ENEB – Provas Finais e Exames do Ensino Básico
   c. ENES – Exames do Ensino Secundário
3. Webex:
   a. Meeting
   b. Teams
   c. Polling
4. SIGE – Gestão dos acessos aos estabelecimentos de ensino, carregamentos de cartões e consumos (bar, refeitório e loja escolar)

2.1. Objetivos do PADDE

Objetivos

Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade
Tecnológica e digital	Webex CMO INOVAR	Ensino a Distância e trabalho colaborativo entre pares. Atualizar e aumentar os equipamentos informáticos	Acesso a todos os alunos a partir do 1º ciclo Aumentar o número de equipamento digital 2	
Pedagógica	Webex INOVAR Plataformas das Editoras	Aumentar a colaboração e o trabalho em rede		
Organizacional	INOVAR Página do Agrupamento CFECO	Alargar o uso do digital (docentes, alunos e EE)		

Parceiros

DGE;

DGEEC

CMO;

INOVAR;

Instituto Gulbenkian da Ciência;

Ciência Viva;

Estabelecimento Prisional de Caxias

2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma				
Dimensão	**Atividade**	**Objetivo**	**Intervenientes**	**Data**
Tecnológica e digital	1. Implementação, no INOVAR, das planificações.	1. Potenciar o uso das planificações para a escrita dos sumários	1. Todos os professores	. Iniciar em Setembro
Pedagógica	1. Criação de uma base de dados de recursos digitais 2. Sistema de feedback. 3. Utilização de recursos digitais na sala de aula	1. Partilha de recursos e experiências Trabalho Colaborativo 2. Uso generalizado do INOVARCONSULTA 3. Melhorar e diversificar o ensino e a aprendizagem	Todos os professores	. Ao longo do ano letivo
Organizacional	1. Usar o tempo comum para exploração do ensino digital	Criar um momento para desenvolver recursos digitais	Direção Liderenças intermédias Todos os professores	. Iniciar em Setembro

Comentário e reflexão
O planeamento das atividades e respetivo cronograma constituem um elemento estruturante para a concretização das ações definidas no PADDE, permitindo uma gestão articulada, realista e monitorizável do processo de transição digital. A definição temporal das iniciativas procura equilibrar ambição e exequibilidade, assegurando a distribuição adequada de recursos, a participação dos diferentes intervenientes e a adaptação progressiva às mudanças introduzidas. Importa sublinhar que este planeamento deve assumir um caráter dinâmico e flexível, sendo regularmente revisto em função dos resultados obtidos, das necessidades emergentes e dos constrangimentos identificados. Esta abordagem reflexiva e ajustável reforça a sustentabilidade das ações e promove uma cultura de melhoria contínua no desenvolvimento digital da escola.

2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

O plano de comunicação com a comunidade assenta numa estratégia integrada, regular e multicanal, que visa garantir a transparência, a participação e o envolvimento ativo de todos os intervenientes educativos. Através da articulação entre plataformas digitais institucionais, correio eletrónico e momentos presenciais, pretende-se assegurar uma comunicação clara, acessível e atempada, promovendo a literacia digital e reforçando a confiança na ação educativa da escola.

A mensagem-chave orientadora deste plano é: *uma escola digitalmente competente comunica melhor, envolve mais e educa com maior impacto*. Assim, a comunicação assume-se como um eixo estruturante da transformação digital, potenciando a colaboração entre escola, alunos, famílias e restante comunidade.

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	• Écran Informativo na Escola Sede do Agrupamento • *Email* institucional • Página do Agrupamento • Reuniões de Departamento/Grupo • Reuniões Gerais de Professores •	setembro, 2021 Ao longo do ano	Direção Lideranças intermédias
Alunos	• Écran Informativo na Escola Sede do Agrupamento • Página do Agrupamento	setembro, 2021	Professores
Organizacional	• Arranjar um sistema eficaz para comunicação interna de procedimentos	setembro, 2021	Direção Lideranças Intermédias
Encarregados de Educação	• Écran Informativo na Escola Sede do Agrupamento • Página do Agrupamento • Reuniões com os Diretores de Turma	Ao longo do ano	Direção Coordenadores dos DT
Comunidade Educativa	• Écran Informativo na Escola Sede do Agrupamento • Página do Agrupamento	Ao longo do ano	Direção

2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização					
Dimensão	**Objetivo**	**Métrica**	**Indicador**	**Fonte/Dados**	**Periodicidade**
Tecnológica e digital	1. Utilização de telemóveis e tablets em sala de aula 2. Utilização de todas as funcionalidades do INOVAR (em particular **planificações**) 3. Criação de instrumentos de avaliação e classificação electrónica usando as plataformas SCOI e TAU.	1. Nº de docentes que utilizam o INOVAR na avaliação dos alunos Nº de alunos/EE que utilizam o INOVAR na avaliação dos alunos. 2. Grupos disciplinares que utilizam as planificações do INOVAR 3. Número de docentes que utilizam as plataformas SCOI e TAU.	100% dos docentes utilizam o INOVAR na avaliação dos alunos. 100% dos alunos/EE acedem ao INOVAR CONSULTA 90% a 100% dos grupos disciplinares que utilizam o INOVAR planificações.	INOVAR INOVAR Consulta INOVAR planificações	Final de cada período letivo
Pedagógica	Partilha de recursos e de experiências. Trabalho colaborativo	Nº de recursos criados e/ou partilhados na base de dados de recursos digitais	Pelo menos 2 recursos por disciplina/ano, em cada período letivo.	Base de dados (cloud)	Final de cada período letivo
	Melhorar e diversificar o ensino/aprendizagem	Colocados no INOVAR os recursos utilizados.	90% a 100% dos docentes usarem recursos digitais em sala de aula.	INOVAR Plataformas das editoras	Final de cada período letivo
Organizacional	Criar momentos para desenvolvimento de recursos digitais	Usar o tempo de trabalho colaborativo para desenvolvimento de recursos digitais	90% a 100% dos docentes usarem o tempo para desenvolver recursos digitais para sala de aula	Base de dados (cloud)	Ao longo do ano letivo